



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

### PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

DEPARTAMENTO: Antropologia e Arqueologia				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR Tópicos em Arqueologia – Arqueologia dos Não-humanos	CÓDIGO: ATP058	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
		60h		60h
NATUREZA ( ) OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 40		
PROFESSOR(A): José Roberto Pellini				
EMENTA: Partimos da ideia de que sujeitos e objetos, humanos e não-humanos, não são categorias fixas, mas elementos que nascem de uma relação. Entender como as relações são compostas e dão nascimento às diferentes categorias nos ajuda a entender nossos encontros com os diferentes seres no mundo.				
OBJETIVOS: Entender a construção material-discursiva das categorias de humanos e não-humanos e qual o papel da arqueologia no entendimento das relações entre humanos e não-humanos.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Unidade I – Estudos de Caso: Gênios, Fantasmas, Encantados, Objetos Animados Unidade II – Humanos x Não humanos Unidade III – Ontologia e Relacionalidade: Para uma Arqueologia dos Não-humanos				
Unidade I) Estudos de Caso: Gênios, Fantasmas, Encantados, Objetos Animados Objetivo: Entender as diversas categorias de não humanos Estratégia de Ensino-aprendizagem: a) Assíncrono 8 videoaulas de 30min – 4h 4 resenhas de texto – 12h Questionário aberto com perguntas sobre os tópicos – 4h b) Síncrono 1 x 1h – 1h em <b>15\09\2020 – 21h</b>			CH REMOTA  60h	
Unidade II) Humanos x Não-Humanos Objetivo: Entender as diferenças entre humanos e não-humanos. Estratégia de Ensino – aprendizagem: a) Assíncrono 2 videoaulas de 30min cada – 1h 4 resenhas de texto – 12h questionário aberto com perguntas sobre os tópicos – 4h b) Síncrono 1 x 1h – 1h em <b>06\10\2020 – 21h</b>				
Unidade III) Ontologia e relacionalidade: Para uma arqueologia dos Não-humanos Objetivo: Proposta de uma arqueologia dos não-humanos Estratégia de Ensino – aprendizagem: a) Assíncrono 6 videoaulas de 30min cada – 3h 2 resenhas de texto – 4h questionário aberto com perguntas sobre os tópicos – 4h b) Síncrono 1 x 1h – 1h em <b>20\10\2020 – 21h</b>				



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

Trabalho final – 9h

#### METODOLOGIA

As videoaulas serão gravadas e disponibilizadas aos discentes na plataforma moodle e no youtube em canal privado. As aulas síncronas serão realizadas na plataforma Teams. Os questionários serão enviados aos alunos diretamente. As resenhas serão entregues a cada final de unidade. Nas aulas síncronas, serão debatidos os resultados das aulas assíncronas, dos questionários e das resenhas.

#### ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A presença será aferida a partir da entrega das resenhas e dos questionários, bem como do trabalho final. Para as videoaulas a presença será aferida também pelos questionários desde que eles fazem referência às videoaulas. A avaliação será feita com base nos questionários, nas resenhas e com trabalho final.

#### TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

Moodle, Microsoft Teams, Youtube

#### BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Mauro. 2013. Caipora e outros conflitos ontológicos. Revista de Antropologia da UFSCar, v.5, n.1, jan.-jun., p.7-28,

CABRAL, Mariana. 2014. E se todos fossem arqueólogos? Experiências na Terra Indígena Wajãpi. Anuário Antropológico, vol. 39: 115-132.

FAVRET-SAADA, Jeanne. 2005. *Ser Afetado*. Trad. Paula Siqueira. *Cadernos de Campo*, 13, 155-161.

TELLO WEISS, Mariana. 2016. Historias de (des)aparecidos. Un abordaje antropológico sobre los fantasmas en torno a los lugares donde se ejerció la represión política. Revista Estudios de Antropología Social. Buenos Aires, v. 1, n. 1, p. 33-49.

VELDEN, Felipe. 2018. Cacos de espíritos: aproximações entre Antropologia e Arqueologia no caso Karitiana em Rondônia. Amazônia. Revista de Antropologia, 10, 182-208.

REFERENDADO EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em \_\_\_\_\_, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.

REFERENDADO EM 12/08/2020 pelo  
Colegiado do Curso de Graduação em  
Antropologia, conforme determina o inciso II,  
art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020,  
de 9 de julho de 2020.

Coordenadora Profa. Dra. Mariana Petry Cabral